



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

PROGRAMA DE SAÚDE AMBIENTAL NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA ZONA PERIFÉRICA DE SÃO PAULO: IMPLEMENTAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO

Everton Tumilheiro Rafael, Debora Pereira de Araujo, Keylane Barbosa Nogueira Viegas Gara, Erika Mello, Glauber Alves dos Prazeres

1 Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo
São Paulo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O campo da saúde ambiental compreende a área da saúde pública, afeita ao conhecimento científico e à formulação de políticas públicas e às correspondentes intervenções (ações) relacionadas à interação entre a saúde humana e os fatores do meio ambiente natural e antrópico que a determinam, condicionam e influenciam, com vistas a melhorar a qualidade de vida do ser humano sob o ponto de vista da sustentabilidade (1,2). Nesta perspectiva a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo incorporou o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis como um programa da Estratégia Saúde da Família(3). Visto a realidade do distrito administrativo do Jardim Ângela que além de concentrar problemáticas comuns aos bairros periféricos há uma complexa equação de lidar com importantes questões ambientais, se implica o estabelecimento de um programa que fomente a abordagem de questões socioambientais no âmbito das ações de promoção realizadas pelas equipes da Saúde da Família de forma que contribua substancialmente para a consolidação de uma concepção de saúde e meio ambiente mais abrangente4

OBJETIVOS

Relatar os processo de implementação, planejamento e gestão do programa em saúde ambiental no âmbito da Estratégia Saúde da Família no distrito administrativo do Jardim Ângela, zona sul de São Paulo.

METODOLOGIA

Por meio de um contrato de gestão da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) fora incorporado em 19 Unidades Básicas de Saúde Estratégia Saúde da Família (UBS/ESF) do Distrito Administrativo Jardim Ângela, sob a gestão da Organização Social de Saúde Centro de Estudos e Pesquisas Doutor João Amorim, contando com 2 Gestores Locais e um Agente de Promoção Ambiental (APA) por UBS/ESF. Os Gestores Locais PAVS, inicialmente capacitaram os APA em temas de saúde ambiental e demais categorias profissionais das UBS quanto às diretrizes do programa. Foram determinadas metas mensais aos APA de 40 Visitas Socioambientais Domiciliares, sendo essas sempre compartilhadas aos ACS, minimamente 4 palestras/rodas de conversa e oficinas em grupos da ESF e encaminhamento de demandas locais para setores e secretarias competentes, por meio de um processo de diagnóstico socioambiental do território realizado junto as equipes SF. Posteriormente o PAVS agregou demais áreas técnicas e interfaces da atenção básica vinculadas a ESF por meio de rodas



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

de discussões, reuniões e planejamentos compartilhados. Os Gestores locais, apoiados pelos Gerentes das UBS, realizaram monitoramento e acompanhamento das ações dos APA por meio da implantação de instrumentos físicos, on-line e espaços de troca. A gestão do programa estabeleceu uma Avaliação de inserção do PAVS, com a meta de participação de 90% de todos os profissionais das Unidades Básicas de Saúde, por meio de um questionário semiestruturado, online, constituído por questões relacionadas ao conhecimento, aceitação, envolvimento/engajamento, inserção e interfaces do programa por parte dos profissionais.

RESULTADOS

O PAVS CEJAM, por meio de sua implementação, planejamento e gestão no território do Jardim Ângela possibilitou o desenvolvimento de mais de 4.680 atividades coletivas dentre mutirões, oficinas educativas e palestras, além de aproximadamente 14.600 visitas socioambientais domiciliares, atingindo mais de 80 mil pessoas, durante seus 2 primeiros anos. Mais de 40 nascentes foram identificadas em todo o território, passando a ser acompanhadas e algumas incluídas no planejamento das unidades para projetos de conservação e preservação. Foram implantados cinco sistemas de captação de água de chuva em equipamentos públicos. Foram instituídos projetos específicos de horta e alimentação saudável em 11 unidades Básicas de Saúde, sendo implantadas mais de 30 hortas em espaços públicos. O programa viabilizando a revitalização cerca de 60 espaços públicos ociosos. O PAVS CEJAM estabeleceu ainda 82 novos pontos de entrega voluntária de pilhas e baterias usadas, lixo eletrônico de pequeno porte, radiografias obsoletas e óleo de cozinha residual distribuídos em unidades de saúde, garantindo, por meio da descentralização, acesso aos usuários e resultando em mais de 3 toneladas de resíduos coletados. Participaram da avaliação anual do PAVS CEJAM mais de 1.200 colaboradores de diversas categorias profissionais. Verificou-se que em um ano de inserção o PAVS fora considerado um programa de boa atuação na ESF, tendo um ótimo percentual de aceitação por parte dos profissionais, visto que apenas 5,3% dos registros feitos pelos profissionais se constituíram por críticas e/ou insatisfação, sendo os demais 94,7% compostos por elogios e sugestões, sendo 30% dessas atribuídos a inserção do Agente de Promoção Ambiental e Gestor Local como apoiadores. O potencial intersetorial e interdisciplinar do programa foram enormemente evidenciados pela percepção dos profissionais ao relatarem programas/setores/espaços da UBS que o programa deveria dedicar-se e ser [mais] inserido/fortalecido no ano seguinte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis apresenta-se como um facilitador na efetivação da atuação na promoção de saúde das equipes Saúde da Família em seus territórios, visto contribuir substancialmente no fortalecimento da intersetorialidade e intersecretariedade, na concepção da interdisciplinaridade e na participação da comunidade. A implementação de um programa de saúde ambiental, como o PAVS, na atenção básica, especialmente na Estratégia Saúde da Família, potencializa substancialmente a disseminação de tecnologias e relações sustentáveis em virtude do seu potencial de capilaridade, descentralização e conhecimento de território e a inserção de profissionais Gestores Locais e Agentes de Promoção Ambiental possibilita referência e acolhimento às demandas socioambientais do território. Os profissionais de saúde



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

estabelecem uma aceitação positiva e rápida frente a propostas de um programa de saúde ambiental a partir de um planejamento e gestão atentos às demandas de saúde territoriais.